

(Geo)Diversidades

COORDENAÇÃO Salomé Meneses e Tiago Menezes

Nota de Abertura

Nos próximos dias 21 e 22 de fevereiro, decorre o Fórum CYTED “Ambientes vulcânicos – laboratórios naturais para estudar impactos e avaliar oportunidades”, no *campus* de Ponta Delgada, da Universidade dos Açores. Este é um evento aberto ao público, com possibilidade de participação online e uma iniciativa do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Risco (IVAR) da Universidade dos Açores. A realização deste fórum temático é apoiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e enquadra-se no Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED). O Programa CYTED tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de territórios inseridos no espaço ibero-americano, através do estabelecimento de mecanismos e plataformas de cooperação entre investigadores, investidores e empresas, estimulando a aplicação prática do conhecimento científico em iniciativas que contribuam para o desenvolvimento dos territórios.

Fátima Viveiros, membro do Conselho Científico do Açores

Fórum CYTED discute riscos e oportunidades em ambientes vulcânicos

Geoparque Mundial da UNESCO e investigadora da Universidade dos Açores responsável por este evento, refere que o Fórum irá focar, essencialmente, o potencial e os desafios associados aos ambientes vulcânicos, com destaque para a monitorização de áreas vulcânicas do ponto de vista da gestão do risco e o seu potencial económico e direcionado ao bem-estar da população.

O programa apresentado inclui cientistas e investigadores nacionais e internacionais nas mais variadas áreas. Enquanto parceiro da Universidade dos Açores, o Açores Geoparque Mundial da UNESCO divulga este evento e convida a comunidade em geral e os seus parceiros a marcarem presença. Inscreva-se aqui: <https://ivar-social2016.wixsite.com/cyted25> ■

(Geo) Parcerias

Serviços de Ambiente e Ação Climática apoiam o Geoparque Açores

No passado dia 28 de janeiro, o Açores Geoparque Mundial da UNESCO reuniu com os 9 Diretores dos Serviços de Ambiente e Ação Climática (SAAC) no âmbito do protocolo de cooperação existente entre a GEOAÇORES e a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática (SRAAC). Os Diretores dos SAAC são os representantes de ilha do Geoparque Açores e têm como função principal, neste âmbito, assegurar a visibilidade e a execução das atividades propostas em cada uma das ilhas. Esta reunião teve como foco especial a estratégia de geoconservação do Geoparque Açores, onde a monitorização de geossítios assume especial relevância.



Esta tarefa é assegurada pelo Corpo de Vigilantes da Natureza desde 2014 e é essencial para garantir uma proteção e gestão eficiente do património geológico. A monitorização de geossítios no Geoparque Açores envolve o acompanhamento de questões naturais e antrópicas, permitindo

as equipas de Vigilantes da Natureza de cada uma das ilhas, por forma a adequar a estratégia às especificidades de cada uma delas. Serão ainda discutidas novas ferramentas de recolha e tratamento de informação, com o objetivo de agilizar o trabalho dos Vigilantes da Natureza e tornar o trata-

Reunião entre coordenação do Geoparque Açores e Serviços de Ambiente

mento de dados mais eficiente.

Esta parceria, bem consolidada, é essencial à gestão do nosso território enquanto Geoparque Mundial da UNESCO, na medida em que assegura a continuidade das iniciativas de longo prazo previstas na estratégia de geoconservação do nosso território. ■

Biodiversidade no Geoparque

Babosa, Piteira

A babosa, ou piteira, (*Agave americana*) é uma planta da família Asparagaceae, é uma planta perene, que mede até 8 m de altura. As suas folhas são verdes ou verde-acinzentadas, de grandes dimensões, carnudas, pontiagudas e com espinhos nas margens, que se reúnem numa grande roseta basal, conferindo à planta uma geometria bastante apreciada para fins ornamentais.

Possui uma inflorescência ereta que emerge do centro da planta, com cerca de 20 ramos, de onde surgem as suas grandes flores amarelo-esverdeadas, com cerca de 7 a 9 cm.

Os frutos são cápsulas triangulares, que contêm muitas sementes de cor preta.

O seu período de floração de floração ocorre entre junho e agosto.

Trata-se de uma espécie com expressão em praticamente todo o arquipélago. No entanto, é na ilha de Santa Maria onde se pode observar o potencial invasor desta planta, que se reproduz pela separação das pequenas plântulas que se desenvolvem na base da planta-mãe, ou que surgem a partir das sementes com grande capacidade germinativa.

Nos Açores, é utilizada apenas como planta ornamental. Contudo, noutros locais do mundo, é utilizada na indústria das fibras e na produção da típica bebida mexicana Mezcal. ■



©SIARAM

(GEO) Cultura

Passos da Via Sacra

Os Passos da Via Sacra distribuídos pela Vila do Porto foram edificados no séc. XVII pela Misericórdia de Vila do Porto, sendo inicialmente cinco, dos quais quatro subsistem. Apresentam planta retangular e corpo pouco profundo, encimados por uma cruz e pináculos. Os vãos apresentam portadas de madeira, que protegiam o painel pintado com cenas da Paixão de Cristo. Desde 1707 que se mantém a tradição da Procissão do Senhor dos Passos com paragem nestes locais. Destaca-se neste elemento do património

edificado de Vila do Porto o recurso a material de origem vulcânica, nomeadamente a pedra de cantaria mariense, piroclastos soldados de cor avermelhada e resultantes de atividade vulcânica subaérea e rochas sedimentares formadas em ambiente submarino e compostas por carbonato de cálcio, com algum conteúdo fossilífero. O recurso a estas litologias confere um interessante contraste de cores.

DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS

2 de fevereiro

Geoparques do Mundo

Longyan Geoparque Mundial da UNESCO

O seu território possui o registo da atividade tectónica do sul da China nos últimos 300 milhões de anos, que se encontra associado ao complexo granítico de Meihuashan e inclui as rochas sedimentares do leito vermelho de Guanzhaishan e os depósitos de cobre-ouro de Zijinshan. É o ber-



País: **China**
Área: **2175 km²**
Geoparque desde o ano: **2024**
Distância aos Açores: **12068 km**

ço da cultura Hakka, onde se mantém tradições como a dança do dragão e a arte da impressão em blocos de madeira.

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Diogo Caetano, Paulo Garcia, Rita Gago da Câmara, Salomé Meneses e Tiago Menezes